

A PARTICIPAÇÃO DA PSICOLOGIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

THYALLE MONIKE DA SILVA

INTRODUÇÃO: A inserção da psicologia na atenção básica responde a necessidade deflagrada em 1987 sob a luta antimanicomial que reivindicou o direito das pessoas com sofrimentos mentais serem cuidadas sem internação e seus dispositivos segregativos de maus tratos, e que fossem vistas como sujeitos que necessitam de um olhar integral de saúde. A partir disso, a clínica ampliada surge como uma diretriz na PNH (política nacional de humanização) com o intuito de aumentar a autonomia dos sujeitos, respondendo de forma integral e qualitativamente às necessidades de saúde dos sujeitos.

OBJETIVOS: discutir como a psicologia tem se efetivado dentro da atenção básica à saúde e quais são seus efeitos na comunidade. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa realizada através de bancos de dados: Capes, Scielo, BVSPsi. Realizou-se uma busca por artigos publicados de janeiro de 2022 a maio de 2023 sob o critério de inclusão da exposição da história da psicologia na atenção básica e foram excluídos artigos que não apresentaram esse item. O critério de análise foi a descoberta foucaultiana dos dispositivos disciplinares de poder empregados pela medicina ao se utilizar de técnicas normativas de intrusão na vida interior das pessoas, perpassando o propósito do cuidado. **RESULTADOS:** A pesquisa apresentou como resultados a necessidade de superação dos atendimentos individualizantes, reconhecendo o sofrimento mental como uma experiência coletiva e os prognósticos positivos quando tratada e reconhecida dessa mesma forma, incluindo ações de prevenção em saúde mental. Houve uma ampliação da possibilidade do uso da psicologia na comunidade, mas ainda há uma prevalência de atendimentos individuais, indo de contrapartida ao que foi reconstruído com a reforma psiquiátrica e a Lei Paulo Delgado. **CONCLUSÃO:** Ampliar o conceito de saúde implica em pesquisar e praticar as variadas formas que é possível fazer saúde, acentuando o olhar na dinâmica do território. Para isso, aproximar a psicologia do diálogo com outras áreas é reduzir os condomínios de saberes e socializar as experiências de cuidado, fazendo circular a partilha do conhecimento por questionar instrumentos rígidos de trabalho que não mais alcançam as demandas do território.

Palavras-chave: Psicologia, Atenção básica, Reforma psiquiátrica, Luta antimanicomial, Prevenção.